

Qualidade dos dados de vacinação



Núcleo de Governança da Informação | Departamento do Programa Nacional de Imunizações
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | Ministério da Saúde | NGI/DPNI/SVSA/MS

Maio/2024

1 | CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 2023, o Departamento do Programa Nacional de Imunizações da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (DPNI/SVSA), a Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) e a Secretaria de Atenção Primária (Saps) promoveram a carga dos registros de doses aplicadas de 2023 à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)¹. Com isso:

- a. todas as doses estão atreladas ao CPF do indivíduo vacinado;
- b. as informações sobre as doses aplicadas estão disponíveis no Meu SUS Digital² dos vacinados;
- c. o dado pode ser integrado a outras bases de dados.

Além disso, foram criadas condições para que os sistemas de registro de doses aplicadas enviem doses de forma mais oportuna à RNDS. Mais de 100 milhões de doses de 2023 subiram à RNDS até o início do mês de dezembro de 2023, mas algumas doses ficaram retidas em outras bases.

O Núcleo de Governança da Informação (NGI) do Departamento do Programa de Imunizações (DPNI) assumiu a responsabilidade de monitorar a qualidade dos dados das doses aplicadas, além de trabalhar junto com estados e municípios, a Saps e a Seidigi para garantir que as doses subam à RNDS.

Este informe tem como objetivo relatar os avanços no monitoramento dos sistemas de informação de vacinação para que o Ministério da Saúde, os estados e os municípios saibam o que foi feito, o que está sendo feito e o que deverá ser feito, conforme a evolução do cenário.

2 | DOSES RETIDAS NA BASE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA (SISAB)²

No Informe 1, referente a abril de 2024³ e que pode ser encontrado no [link https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/monitoramento-dos-dados/informe-qualidade-dos-dados-de-vacinacao-de-abril-de-2024.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/monitoramento-dos-dados/informe-qualidade-dos-dados-de-vacinacao-de-abril-de-2024.pdf/view), demonstramos a linha do tempo desde o início do trabalho de recuperação das doses represadas. A partir deste informe iremos atualizar o andamento deste trabalho conforme o envio pelos estados das planilhas de doses corrigidas. Durante o mês de maio de 2024 continuamos a receber os arquivos com informações das doses represadas que foram corrigidas e enviadas à RNDS e continuamos a verificar na RNDS se as doses realmente subiram e se estão contando para a cobertura.

Tivemos um avanço significativo no município de São Paulo, agora com 62,09% das suas doses represadas de 2023 corrigidas, retransmitidas e com recebimento confirmado pelo NGI, conforme a Tabela 1.

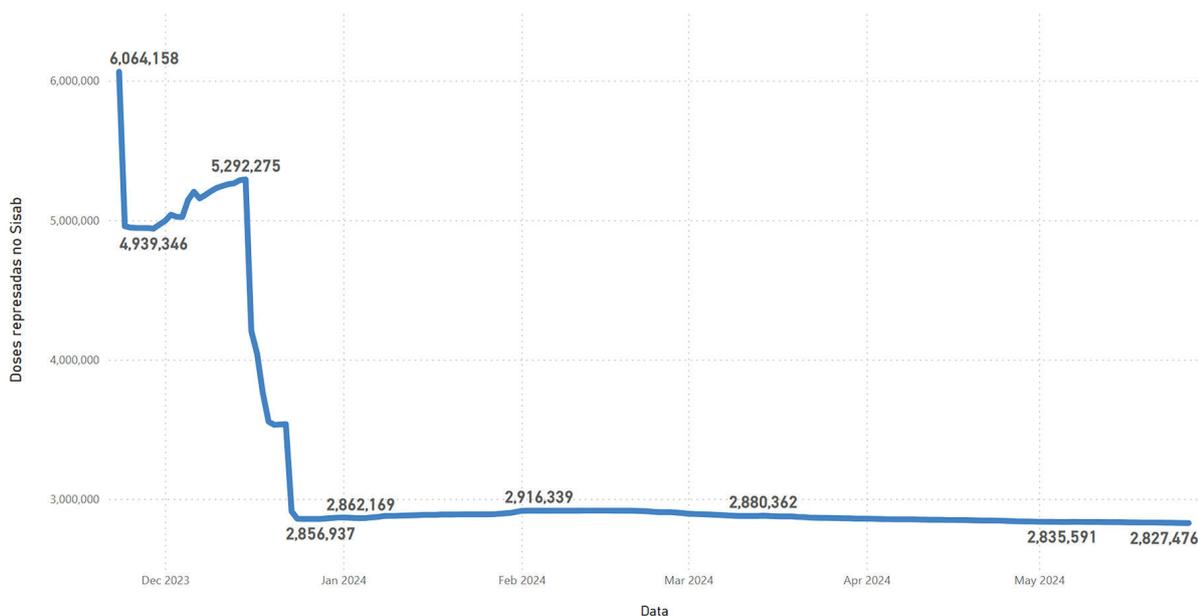
TABELA 1 UFs com retransmissões de doses confirmadas pelo NGI (já estão na RNDS), Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024

UF	Quantidade de doses represadas nas planilhas recebidas	Quantidade de doses reenviadas e confirmadas	Percentual de conclusão (%)
SP	1.363.135	846.327	62,09
BA	180.452	52	0,03
RJ	155.247	1.386	0,89
MG	108.190	1.146	1,06
CE	104.757	971	0,93
PR	75.687	549	0,73
PI	63.483	213	0,34
PB	30.547	3.082	10,09
AP	10.206	154	1,51
MS	8.504	226	2,66

Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Além disso, mais estados começaram a enviar suas planilhas de correções de doses. No momento, conforme a Figura 1, temos 2.827.476 doses represadas no Sisab com dados até 27/5/2024. Dessas doses, já temos a retransmissão de 854.106, enviadas diretamente à RNDS.

Como a dose não é corrigida no Sisab, o número 2.828.067 não é alterado automaticamente, sendo o cálculo das doses restantes feito via monitoramento interno do NGI. Temos, então, 1.973.370 doses restantes. Chegamos a esse número subtraindo as doses corrigidas e retransmitidas direto à RNDS das doses represadas no Sisab, conforme as Figuras 1 e 2.



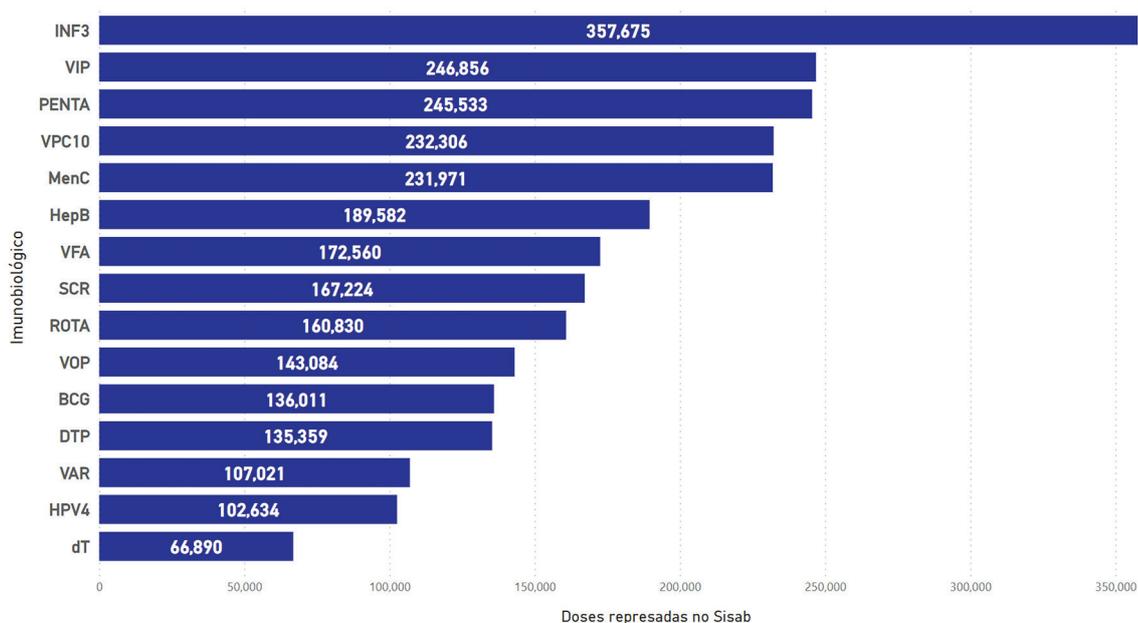
Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

FIGURA 1 Número de doses representadas no Sisab em 2023, Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab) e Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

FIGURA 2 Número total de doses, total de doses retransmitidas e doses restantes retransmitidas à RNDS, Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024

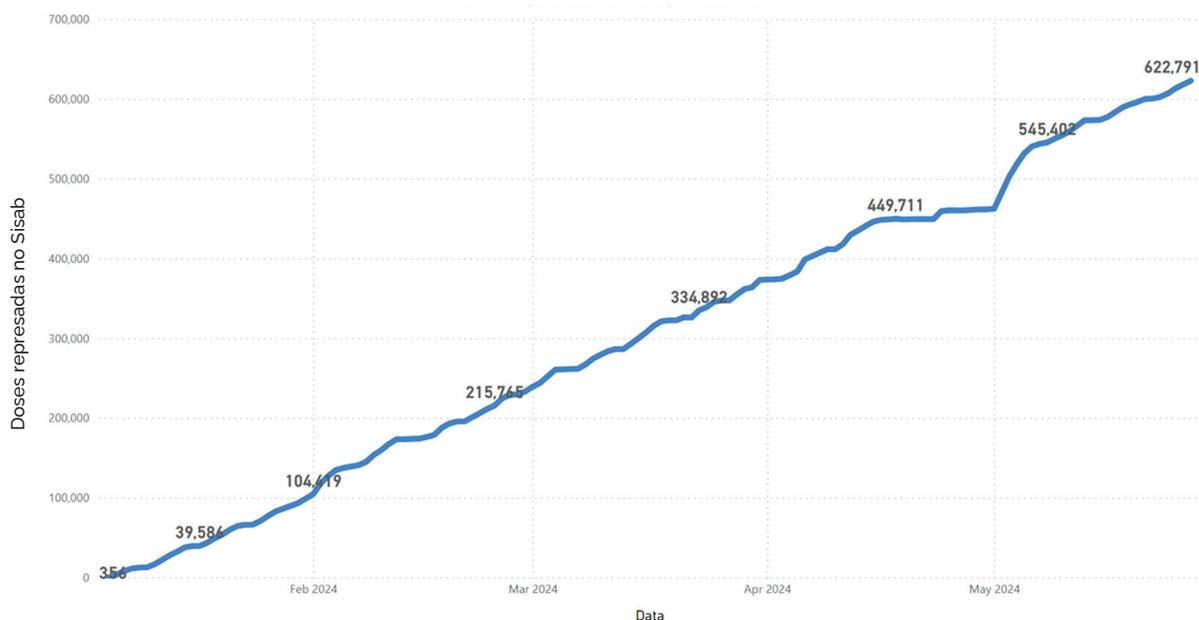


Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

FIGURA 3 Doses represadas por imunobiológico (15 maiores imunobiológicos), 2023, Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024

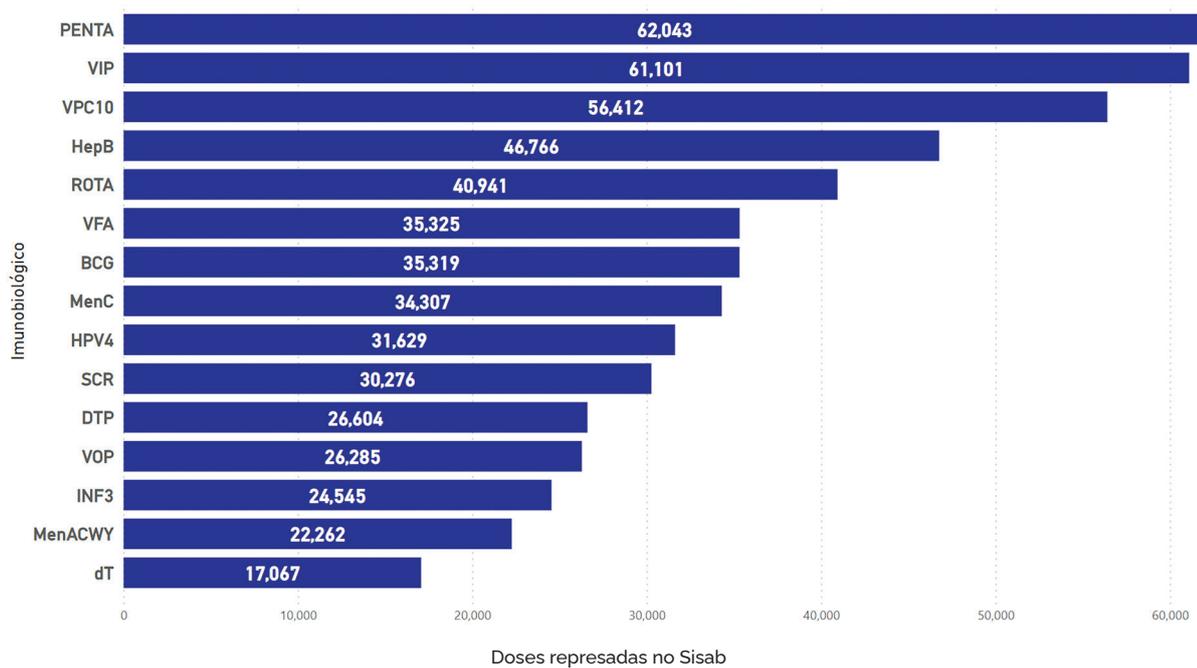
Reforça-se informação de extrema importância: um total de 91% das doses represadas no Sisab são atribuídas ao erro EHR-ERR983, cuja descrição é "paciente não encontrado". Dessas doses, 99,6% são represadas devido ao número do Cartão Nacional de Saúde (CNS⁴) do cidadão informado no momento do registro não estar de acordo com o CNS registrado no Cadastro do Sistema Único de Saúde (CadSUS⁵). Visando à correção desse erro, os municípios receberam uma planilha com todas as doses represadas por esse motivo, e devem buscar o CNS correto do cidadão, corrigir a dose e reenviar.

Com esse processo em curso, o NGI avançará para a correção das doses represadas de 2024. Conforme a Figura 4, já existem 613.403 doses represadas pelo motivo EHR-ERR983, sendo 97,8% delas pelo mesmo problema de CNS incorreto. O próximo passo é o envio das planilhas aos estados para que estes as repassem aos municípios para correção dos CNS e posterior devolução das planilhas aos estados, que as repassa para o NGI monitorar, atualizar o painel interno e elaborar o informe mensal.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

FIGURA 4 Doses represadas de 2024, Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

FIGURA 5 Doses represadas de 2024 por imunobiológico (15 maiores imunobiológicos), Brasil. Dados extraídos em 11/6/2024

3 | O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES – SIPNI “LEGADO”

Entre as doses de 2023 que estão na base do SIPNI “Legado”, 1.003.962 estão aptas para subir à RNDS e logo contribuirão para a cobertura vacinal daquele ano. Entretanto, 2.348.318 (70,05%) não possuem dados completos de identificação do indivíduo, e assim não estão elegíveis para subir imediatamente à RNDS. O DPNI trabalha no enriquecimento desses dados para que subam à RNDS.

4 | QUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS PRÓPRIOS E DOS PROPRIETÁRIOS

Uma das iniciativas do NGI na busca pela qualidade dos dados de vacinação é o monitoramento do envio das doses à RNDS por tipo de sistema de origem. Esse monitoramento permite ao Ministério da Saúde acompanhar a migração do envio direto dos registros de doses aplicadas à RNDS e assim perceber quaisquer reduções nesse envio. Em 27/5/2024, contados a partir de janeiro de 2023, dos 5.570 municípios do Brasil, 1.359 fazem o envio direto à RNDS a partir do eSUS, e 1.044 municípios fazem o envio direto à RNDS por algum sistema próprio. Com dados extraídos em 11/6/2024, temos no Brasil 45 sistemas próprios que fazem envio de registros de vacinação de forma direta à RNDS. É importante destacar que se existir um sistema próprio que não faz o envio direto à RNDS, esse sistema não entra na contagem dos 45 sistemas.

Esse dado nos faz buscar uma qualificação mínima desses sistemas para garantirmos que a qualidade dos dados não seja afetada. Para isso, o Ministério da Saúde está elaborando, em conjunto com a Saps e a Seidigi, uma portaria com os requisitos mínimos de um sistema próprio ou que o proprietário deva possuir para funcionar em uma sala de vacinação.

5 | CONCLUSÃO

A equipe do NGI/DPNI/SVSA continua monitorando a qualidade dos dados de vacinação sempre a partir da premissa de que a RNDS é a fonte principal para os dados de vacinação. Desde o monitoramento das doses represadas no Sisab, das doses ainda existentes no SIPNI “Legado” até as doses sendo enviadas por sistemas próprios e proprietários, todos os possíveis pontos de cuidado são avaliados e disseminados por meio deste informe.

REFERÊNCIAS

1. A RNDS [Internet]. Ministério da Saúde [acesso em: 9 jan 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/rnds/a-rnds>
2. Sisab [Internet] [citado 2024 jan 9]. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>
3. Informe: qualidade dos dados de vacinação. 2024, abr, n. 1. Núcleo de Governança da Informação, Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (NGI/DPNI/SVSA/MS) [Internet]. Ministério da Saúde [acesso em: 11 jun 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/monitoramento-dos-dados/informe-qualidade-dos-dados-de-vacinacao-de-abril-de-2024.pdf/view>
4. Cartão Nacional de Saúde [Internet]. Ministério da Saúde [acesso em: 9 abr 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cns/cartao-nacional-de-saude>
5. Oficina CadSUS – Datasus [Internet] [acesso em: 8 abr 2024]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/oficina_cadsus/

Informe: Qualidade dos dados de vacinação

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Núcleo de Governança da Informação.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Edição-geral: Eder Gatti – DPNI/SVSA.

Equipe editorial: Carlos Hott, Hugo Rodrigues de Souza, Tiago Mendonça de Oliveira, Wellington de Souza Freitas,

Elder Marcos de Morais, George Ricardo dos Santos, Isaac Schrarstzaupt, Bruno Batista de Lima, Eduardo Felipe Machado Cortes – NGI/DPNI.

Editoria técnico-científica: Paola Barbosa Marchesini – Coordenação-Geral de Análise Técnico-Científica em Vigilância em Saúde (Cgevsa/Daevs/SVSA).

Revisão: Yana Palankof – Cgevsa/Daevs/SVSA.

Diagramação: Sabrina Lopes – Cgevsa/Daevs/SVSA.